

ESPÉCIES DO GÊNERO

Sporophila CABANIS,
1844 no Brasil
(Aves, Emberezidae)

Continuação do nº 7

Frederico Lencioni Neto

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS

7 - *Sporophila lineola* Linnaeus, 1758

Bigodinho, estrelinha (Fig. 7)

Descrição: 11 cm. Macho com a parte superior inteiramente negra, com faixa branca no píleo e algumas penas desta coloração no uropígeo. Mancha malar branca, asas pretas com as rêmiges primárias marcadas de branco na base. Cauda preta. O mento e a garganta negros, o restante da parte inferior branco. A fêmea difere das outras do gênero pela cauda alongada e bico pequeno com a mandíbula amarelo-claro. Jovem como a fêmea.

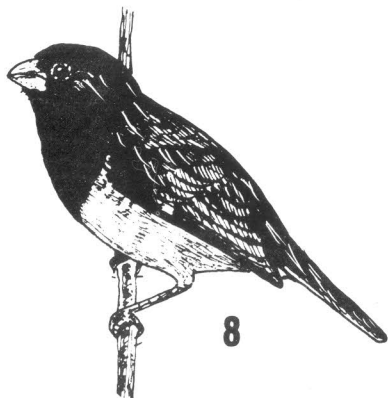
Habitat: Encontrado nos campos com gramíneas sempre na proximidade dos cursos d'água. É comum nas áreas cultivadas, pomares de *Citrus*, onde costuma pousar nos ramos altos para cantar.

Voz: O seu canto é rápido com um timbre metálico. Difere no canto a raça do nordeste com a do sul, sendo este mais melodioso (Machado, 1986).

Ninho: Constrói seu ninho nos ramos altos, formado de raízes de capim (Capim coloniã).

Postura de 2 a 3 ovos incubados pela fêmea.
Distribuição: Guianas, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil (Até São Paulo, Mato Grosso e Goiás).

(Mapa 7)

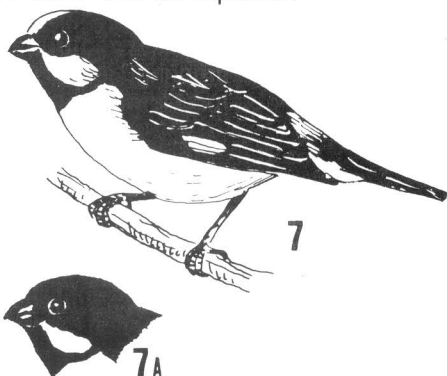


Subespécie encontrada no Brasil:

Sporophila l. bouvronides Lesson, 1831.
(Fig. 7A)

Descrição: Semelhante a *S. l. lineola* apenas faltando a faixa branca do píleo e a mancha é menor.

Distribuição: Colômbia, Venezuela, Trinidad, Guiana, Suriname, Amazônia, noroeste do Peru e leste do Equador.



8 - *Sporophila nigricollis* Vieillot, 1823

Coleira-baiana (Fig. 8)

Descrição: Macho com a cabeça, pescoço, garganta e peito pretos; o dorso e as asas oliváceas. Parte inferior branco-amarelado incluindo as sub-caudais. Tarso e dedos cinza-escuro, bico cinza-claro. Fêmea com a parte superior ocre-esverdeado, rêmiges e retrizes ligeiramente marginadas de bege. As partes inferiores bege amarelado, ventre e coberteiras caudais inferiores mais palha. Jovens como as fêmeas.

Habitat: Vive nos campos com capinzal alto e áreas de cultura.

Voz: Lembra o canto de *S. cearulescens*.
Distribuição: Brasil: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.
(Mapa 8)

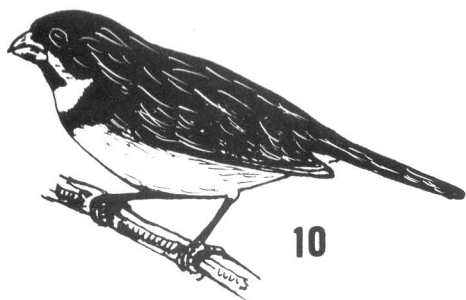
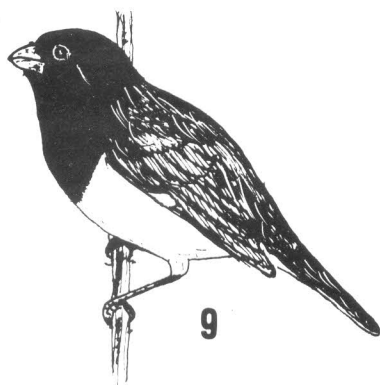
9 - *Sporophila ardesiana* Dubois,
1894.

Papa-capim-de-barriga-branca (Fig. 9)

Descrição: 11 cm. Macho semelhante a *S. nigricollis* com o "macho cinzento e barriga branca" (Sick, 1985). O mesmo autor considera como subespécie de *S. nigricollis* e cita que possui a voz idêntica à dos exemplares de ventre amarelo.

Nidifica no Espírito Santo em agosto, na região serrana.

Distribuição: Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. (Mapa 9)



10 - *Sporophila caerulescens* Vieillot,
1817

Coleirinha, Papa-capim. (Fig.10)

Descrição: 11 cm. Macho com a frente, o alto da cabeça enegrecido e o restante cinza-escuro. Face, mento, garganta anterior negros, e papo com um colar negro. Região malar branca. Barriga branca ou amarelada, flancos acinzentados. Bico amarelo-esverdeado. Fêmea parda com as partes inferiores ocráceas.

Habitat: Encontrada nas áreas abertas, com capinzais, áreas de cultura, chegando até terrenos baldios com gramíneas.

Voz: Bastante melodiosa, composta de notas rápidas ascendentes terminando em escala descendente. Territorial, canta muito no período reprodutivo, chegando a agredir os intrusos da mesma espécie. Nas perseguições canta repetidamente durante o voo.

Distribuição: Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil: Bahia ao Rio Grande do Sul. (Mapa 10)

Subespécie brasileira

Pinto (1944) cita *S. c. hellmayri* Wolters, 1939 como subespécie da Bahia, confirmada por Armani (1983).

11 - *Sporophila albogularis* Spix, 1825
Brejal. (Fig.11)

Descrição: 11 cm. Macho com a frente, o alto da cabeça e a face negras, dorso cinza e retrizes cinza-escuro. Garganta branca, colar negro, peito cinza-claro, lados do pescoço e abdômem brancos. Penas das asas marginadas de cinza-esbranquiçado, as bases das primárias são brancas. Bico laranja. Fêmea semelhante a *S. caerulescens*.

Habitat: Ocorre na Caatinga. No período da seca observamos comendo fruto da Mandacaru, junto com outras espécies de aves (*Veniliornis passerinus*, *Mimus saturninus*, *Gnorimopsar chopi*, *Icterus cayanensis*, etc.)

Voz: "Gorgear fino, persistente bem variado, podendo lembrar o canto de *Spinus*" Sick (1985).

Distribuição: Brasil - no Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. (Mapa 11)

